

195ª CE: Taubaté a Caçapava**

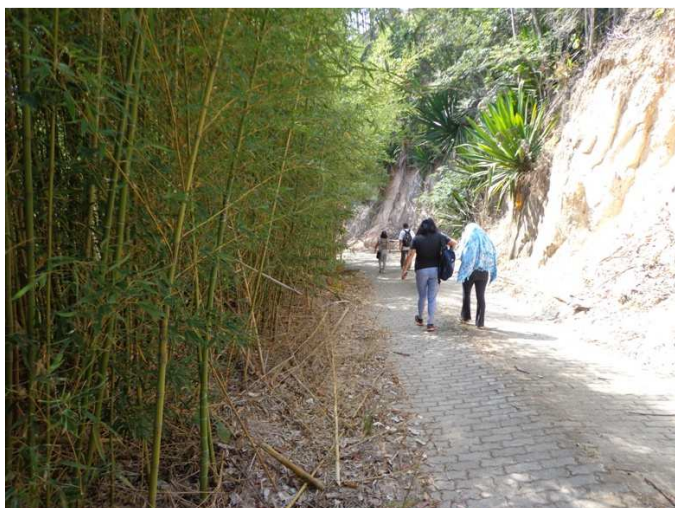
Local: Bairro do Estoril a Caçapava Velha

Percurso: 13,8 km de caminhada (total)

Data: Dom, 06/05 - dia ensolarado

Número de participantes: 14

A van partiu do Horto Municipal e, depois de uma breve parada para café da manhã, deixou os trilheiros na CTEEP no Bairro do Estoril, onde a caminhada seguiu pela estrada asfaltada até a Igreja de São Pedro, comumente conhecida como Igreja do



Barreiro. Depois a caminhada prosseguiu pela estrada de terra, pela qual se sucedem propriedades rurais, cujas residências ostentam jardins floridos. Muitos ciclistas passavam na direção contrária, participando de um evento local. Como habitual, foi realizado um pequeno desvio para alcançar a torre branca e vermelha, no alto do morro. O acesso foi feito por uma estrada íngreme, porém em estado de conservação razoável. No alto, descortina-se uma vista panorâmica para algumas cidades do Vale do Paraíba, as rodovias Carvalho Pinto e Dutra. A região usualmente verdejante, ainda que devido a plantações de eucaliptos, estava árida e marrom, pois as árvores foram recentemente cortadas. Depois da breve parada, a descida foi realizada por outro caminho, pela estrada calçada margeada por eucaliptos e bambuzais (foto). De volta à estrada principal, os trilheiros passaram pela Vila Velha, onde o asfalto recomeça. A van aguardava o grupo e o conduziu até o Bar do Jonas, onde foi feita a parada para almoço. Depois a van fez a última parada do roteiro no centro de Caçapava Velha para uma visita à igreja que foi cenário em filmes de Mazaropi que é uma das atrações do local. Na escadaria da igreja, foi tirada a tradicional foto do grupo. Finalmente, foi realizado o retorno até o Horto Municipal para encerrar mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA JUNHO

03 – Domingo, 7h

196ª CE: Morro do Cruzeiro *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

16 – Sábado, 14h

TCL: 3ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Residência do Dr. Aprígio

24 – Domingo, 5h

134ª Trilha: Pico Queixo D'Anta, São Francisco Xavier*

Nível: difícil

25 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 28/05 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês;

"O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email, chat e voip 24 horas todos os dias." <http://www.cvv.org.br/>

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h.

Querendo ajudar? Seja um voluntário da CVV – "o voluntário doa seu tempo, sua atenção, para quem precisa conversar sobre todos os assuntos e não tem conseguido fazer isto com as pessoas próximas. Se você tem mais de 18 anos de idade, pelo menos quatro horas disponíveis por semana e vontade de ajudar pessoas, você pode ser um plantonista do Programa de Apoio Emocional do CVV. Para isto você precisa participar de um curso gratuito de preparação de voluntários em uma de nossas sedes." Mais informações em <https://www.cvv.org.br/voluntario/>

133ª Trilha: Pedra Selada

Local: Visconde de Mauá, Resende

Percurso: 175 km de van (ida) + 5 km de trilha (ida + volta)

Data: Dom, 27/05 - dia ensolarado

Número de participantes: 16

A viagem até Visconde do Mauá foi muito tranquila, pois as rodovias estavam com trânsito bastante reduzido. A Estrada-Parque de Mauá estava em péssimo estado de manutenção e com vários pontos de estreitamento ocasionados pelas fortes chuvas de verão. A estrada possuiu zoopassagens ou bichodutos como apelidado pelos locais. Atravessamos o distrito de Visconde de Mauá, onde está localizada a sede do Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS). Continuamos pela estrada que, antes inteiramente de terra, foi parcialmente asfaltada. Da estrada, já era visível a Pedra Selada, assim denominada devido ao seu formato que lembra uma sela de montaria, embora também seja chamada de Pedra da Galinha Choca, pois alguns enxergam uma galinha ao olhar para a pedra. Chegamos à fazenda, de onde parte a trilha. Apesar de ser parque estadual, o acesso ao pico da Pedra Selada é feito por uma trilha que se inicia em uma propriedade particular. Depois do café, fizemos a concentração inicial para



Natureza e Meio Ambiente

Realizando uma pausa na apresentação dos PARNAs do ICMBio, falaremos sobre o Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS), administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O PEPS, situado na região do Médio Vale do Paraíba e na Serra da Mantiqueira, tem área de 8.036 ha e abrange parte dos municípios de Resende e Itatiaia. Foi criado para preservar as populações de animais e plantas nativas e oferecer refúgio para espécies migratórias, raras, vulneráveis, endêmicas e ameaçadas de extinção da fauna e flora nativas como floresta atlântica, remanescentes de bosques de araucária e campos de altitude. Além disso, aliado a outras UCs públicas e privadas, protege as nascentes de rios contribuintes de algumas das principais bacias hidrográficas da Região Sudeste – Paraná e Paraíba do Sul – somando para a preservação da cadeia de montanhas em que está situado o monumento geológico Pico da Pedra Selada. Este é o principal atrativo turístico do parque com 1.755 m de altitude. Porém, o ponto culminante, com 2.110 m, é o Pico do Gorilinha, localizado nos contrafortes da Serrinha do Alambari, na divisa com o Parque Nacional do Itatiaia. Fonte: <http://www.inea.rj.gov.br/>

apresentação do grupo, passagem de avisos e informações e sessão de alongamento. Um portão com uma placa informativa do PEPS dá acesso à trilha. Subimos, sob sol, pelo meio do pasto salpicado por algumas araucárias. Morros ao redor estão cobertos por pastagens. A área mais preservada está aos pés da Pedra Selada. A trilha é curta, mas íngreme e a subida é contínua. Adentramos a área sombreada pela mata mais preservada e logo surge a placa da Cachoeira do Chuveiro. Porém seguimos adiante, pois a visitaríamos na volta. Mais à frente outra cachoeira aparece ao fundo de uma pequena clareira. Cruzamos um córrego de águas cristalinas e, aos poucos, ganhamos altitude e temos um vislumbre da vista panorâmica que nos aguardava. Finalmente alcançamos o topo da Pedra Selada com 1755m de altitude que oferece bela vista panorâmica de 360°, sendo possível avistar as cidades de Resende e Itatiaia, os vales do Rio Paraíba do Sul e do Rio Preto e algumas formações rochosas da parte alta do Parque Nacional de Itatiaia como as Agulhas Negras. Também se destaca na paisagem, o Pico do Gorilinha que é o ponto culminante do PEPS. Além da vista panorâmica, outro belo visual era dos extensos paredões rochosos cobertos por bromélias, orquídeas e aráceas. Assinamos o livro do cume e, no início do retorno, fizemos uma breve visita à base da pedra, onde passamos por uma fenda e a estrutura rochosa forma uma espécie de gruta. Alguns trilheiros fizeram uma rápida parada nas cachoeiras para um banho nas águas geladas. A Cachoeira do Chuveiro tem pouco volume d'água e forma uma pequena piscina natural, mas, apesar de suas proporções modestas, iluminada pelo sol da tarde, os respingos d'água formavam um pequeno arco-íris emoldurado por um belo cenário. Retornamos a tempo hábil de jantar e fazer um breve passeio na pequena e charmosa Maringá, onde concentram-se pousadas, restaurantes e lojas de artesanato e de doces, chocolates, geleias e outros quitutes. Dessa forma, finalizamos um dia bastante agradável e retornamos pelas rodovias praticamente vazias a nossa cidade, encerrando mais um evento da CamEcol com muito sucesso.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

03 - Rosemara A. Santos de Camargo
03 - Sandra Cristina S. Medina
05 - Ronaldo Moreira Sebastião
06 - Cristiane Victor de Araujo
15 - Rosana Alves dos Santos
19 - Nívea Maria Migotto dos Santos
22 - Flávia Macena Tavares
22 - Rafael Moreira Primo
26 - Fabiano de Oliveira Leite
27 - Ernesto Batista de Carvalho

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares